



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**  
**FLF5145-2 Estética (Hegel e o Romantismo)**  
**1º Semestre de 2018**  
**Prof. Dr. Marco Aurélio Werle**  
**Créditos: 08**  
**Carga horária: 120h**  
**Duração: 12 semanas**

**1. OBJETIVO:**

Pretende-se inicialmente abordar a interpretação que Hegel faz da arte moderna e do que se costumou designar como sendo o tema do fim da arte em seu pensamento. Com isso, coloca-se o debate com o romantismo, pois tanto Hegel quanto o romantismo partem de um rearranjo da estética tradicional, de uma aguda compreensão do papel da arte na história e acentuam a emergência da subjetividade na época moderna. No entanto, a despeito dessa proximidade, são distintos o modo como situam esses tópicos e os mecanismos teóricos que mobilizam. E, assim, são também diversas as conseqüências para o estabelecimento da tarefa que cabe à arte do presente e do futuro. Se em Os escritos e cartas póstumas de Solger Hegel ressalta a origem religiosa e absoluta do pensamento moderno, bem como a situação política e cultural na Alemanha, o romantismo, tanto em sua versão teórica quanto literária, apostará na peculiaridade do papel da imaginação, da linguagem e da ironia na literatura. Essa diferença de enfoques pode ser visualizada pela proposta teórica dos Cursos de estética de Hegel em comparação com a Doutrina da arte de August Schlegel, a qual constitui a primeira formulação de filosofia da arte no âmbito pós-kantiano.

**2. CONTEÚDO:**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

01. O tema do fim da arte em Hegel;
02. A legitimação da estética e a relação com o discurso estético tradicional;
03. A arte diante da efetividade finita, da religião e da filosofia;
04. Possibilidades de efetivação da arte na época moderna;
05. O romantismo entre a história e o romance;
06. A Doutrina da arte de August Schlegel;
07. Poesia, linguagem e mitologia no romantismo e idealismo alemães;
08. A ironia romântica nos Cursos de estética;
09. Negatividade e ironia em Os escritos e cartas póstumas de Solger;
10. A imaginação e o caráter nos contos de E. T. A. Hoffmann e Ludwig Tieck.

**3. AVALIAÇÃO:**

Dissertação sobre o tema do curso.

**4. BIBLIOGRAFIA:**

- D'ANGELO, Paolo. *A estética do romantismo*, Lisboa, Editorial Estampa, 1998.
- HEGEL, G. W. F. *Vorlesungen über die Ästhetik I, II und III* (Band 13, 14 und 15) In: *Werke [in 20 Bänden]*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986 (*Cursos de Estética*, trad. de Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle, consultoria de Victor Knoll, vol. 1, vol. 2, vol. 3 e vol. 4, Edusp, São Paulo, 1999/2000/2002 e 2004)
- \_\_\_\_\_. *Philosophie der Kunst. Vorlesung von 1826*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 2004
- \_\_\_\_\_. *Philosophie der Kunst oder Ästhetik. Nach Hegel im Sommer 1826*, München, Fink, 2004
- \_\_\_\_\_. "Solgers nachgelassene Schriften und Briefwechsel" In: *Berliner Schriften. 1818-1831*, Werke 11, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1986
- HOFFMANN, E.T.A. *Spukgeschichte und Märchen*, München, Goldmann, 1973



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

KIERKEGAARD, S. A. *O conceito de ironia constantemente referido a Sócrates*, Petrópolis, Vozes, 1991

ROSENKRANZ, Karl. *Ästhetik des Hässlichen*, Stuttgart, Reclam, 2007

\_\_\_\_\_. *Georg Wilhelm Friedrich Hegels Leben*, Darmstadt, WBG, 1998

SCHLEGEL, A. *Die Kunstlehre*, Stuttgart, Kohlhammer, 1963 (*La doctrine de l'art*, traduit par Marc Géraud e Marc Jimenez, Paris, Klincksieck, 2009/ trad. em andamento para o português por Marco Aurélio Werle)

SCHLEGEL, F. *Conversa sobre a poesia*, trad. de Victor Pierre Stirnimann, São Paulo, Iluminuras, 1994

\_\_\_\_\_. *Kritische Schriften und Fragmente (1798-1801)*, Studienausgabe Band 2, hrsg. von Ernst Behler und Hans Eichner, Paderborn, Schöningh, 1988

\_\_\_\_\_. *Kritische Schriften und Fragmente (1794-1797)*, Studienausgabe Band 1, hrsg. von Ernst Behler und Hans Eichner, Paderborn, Schöningh, 1988

\_\_\_\_\_. *Sobre el estudio de la poesia griega*, trad. de Berta Raposo, Madrid, Akal, 1996

SOLGER, Karl W. F. *L'art et la tragédie du beau*, Paris, Éditions Rue d' Ulm, 2004

SUZUKI, Márcio. *O gênio romântico. Crítica e História da Filosofia em Friedrich Schlegel*, São Paulo, Iluminuras, 1998

TIECK, Ludwig. *Feitiço de amor e outros contos*, São Paulo, Hedra, 2009

WERLE, M. A. *A questão do fim da arte em Hegel*, São Paulo, Hedra, 2011

\_\_\_\_\_. "Hegel e W. Benjamin: variações em torno da crise da obra de arte na época moderna". *Kriterion*, Belo Horizonte - Minas Gerais, v. XLV, n. 109, p. 32-45, 2004.

\_\_\_\_\_. "A relação entre a estética de Hegel e a poesia de Goethe". *Discurso*, São Paulo, v. 32, p. 161-192, 2001.

\_\_\_\_\_. *A poesia na estética de Hegel*. São Paulo: Humanitas, 2005

\_\_\_\_\_. "Reflexividade, compreensão e historicidade no conceito de público teatral na Estética de Hegel". In: Ricardo Timm e Rodrigo Duarte. (Org.). *Filosofia e literatura*. Porto Alegre, 2004, p. 83-94



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

\_\_\_\_\_. "Subjetividade artística em Goethe e Hegel" In: *Arte e filosofia no idealismo alemão*, org. por Marco Aurélio Werle e Pedro Fernandes Galé, Barcarolla, São Paulo, 2009, p.175-190.